

Resumo

BORGES, Leandro da Rosa. **Matriciamento em Saúde Mental e suas contribuições para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família**. 2017. 100f. Dissertação (Mestrado em Ciências com ênfase em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

O estudo objetivou investigar o matriciamento em saúde mental e suas contribuições para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família na perspectiva da Teoria dos Vínculos Profissionais. Consiste em uma pesquisa de abordagem qualitativa que se fundamentou no referencial da Teoria dos Vínculos Profissionais. O local da pesquisa foi uma Estratégia de Saúde da Família da região Sul do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo foram dez profissionais, sendo estes: um médico, um enfermeiro, um psicólogo, um educador físico, um psiquiatra, três agentes comunitário de saúde, um acompanhante terapêutico, pertencentes a Estratégia Saúde da Família e matriciamento. Os dados foram coletados de agosto a dezembro de 2016. Foi utilizado como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e a observação simples. A análise seguiu a proposta operativa de Minayo, emergindo as seguintes categorias: entendimento das equipes de matriciamento e Estratégia Saúde da Família sobre o apoio matricial em saúde mental, ações de matriciamento em saúde mental na Estratégia Saúde da Família, relações interpessoais no processo de trabalho entre Estratégia de Saúde da Família e matriciamento em saúde mental. Com os resultados foi constatado que o entendimento dos participantes sobre o matriciamento em saúde mental é próximo ao apresentado na literatura, pois trazem em seus relatos o trabalho em conjunto na discussão dos casos, na troca de conhecimento e no trabalho em rede. Entre as ações que envolvem o matriciamento, está presente o compartilhamento das ações, o diálogo entre os profissionais e a aproximação com a rede intersetorial. Em relação a tarefa no grupo de trabalho, os participantes referem o trabalho em conjunto, pautados no vínculo e na troca de conhecimento entre os profissionais, mas alguns sinalizaram a falta de atuação na prática por parte do matriciamento, sendo pouco resolutivo. Apontam também algumas lacunas no trabalho, dentre elas a atuação do matriciamento mais no discurso, ocasionando sentimento de pouca resolutividade e sobrecarga de trabalho à Estratégia Saúde da Família, evidenciando que a tarefa profissional do grupo não está clara. As relações interpessoais são estabelecidas pelo vínculo e a confiança entre os profissionais, facilitando o contato entre os mesmos, oportunizando o protagonismo da equipe, mas apontam pouca interação por parte de alguns profissionais, desencadeando um certo desconforto na equipe. As reuniões de matriciamento são mencionadas como momentos importantes de trocas e pactuações entre os profissionais, mas o descomprometimento de alguns quanto a participação nas reuniões é criticado por não ter continuidade nas discussões, tornando as relações interpessoais frágeis e superficiais. A Teoria dos Vínculos Profissionais aplica-se ao estudo do apoio matricial na Estratégia Saúde da Família, pois aborda conceitos que irão contribuir para o processo de trabalho, possibilitando para que os profissionais compreendam a tarefa do grupo, que são as ações terapêuticas conjuntas de saúde mental.

Palavras-chaves: enfermagem; matriciamento; saúde da família; saúde mental; vínculo.

Abstract

BORGES, Leandro da Rosa. **Matrix in Mental Health and its contributions to the strengthening of the Family Health Strategy**. 2017. 100f. Master Thesis (Master's Degree in Science with a focus on Nursery) - Post graduation Program in Nursery, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017

This work's objective was to investigate the matrix in mental health and its contributions to the strengthening of the Family Health Strategy within the Theory of Professional Links' perspective. It consists of a research with a qualitative approach that is substantiated within the Theory of Professional Links. The place where the research has taken place was a Family Health Strategy in the south region of Rio Grande do Sul. The participants of the study were ten professionals, being those: a doctor, a nurse, a psychologist, a physical educator, a psychiatrist, three public health agents, one therapeutic accompaniment; all belonging to the Family Health Strategy and matrix. The data were collected from August to December 2016. The data collection technique used was the semi-structured interview and simple observation. The analysis followed the operational concept of Minayo, emerging the following categories: the understanding of matrix teams and Family Health Strategy within the matrix support in mental health, matrix actions in mental health in the Family Health Strategy, interpersonal relations in the process of work between Family Health Strategy and matrix of mental health. With the results it was found that the understanding of the participants about the matrix in mental health is close to the one presented in the literature, because they bring in their statements the collaborative working in the discussion of the cases, exchange of knowledge and in the team work. Among the actions that involve matrix, there are the exchange of actions, the dialog between professionals and the approximation of the intersectional web. When it comes to tasks in the work group, the participants refer to the collaborative work, based on the links and the exchange of knowledge between the professionals, but some of them signalized the lack of performance in practice on the part of matrix, being little resolving. They also point out some thinks that lack in the work, between them the performance of matrix in the discourse, bringing the feeling of little resolvability and overload of work to the Family Health Strategy, demonstrating that the professional task of the group is not clear. The interpersonal relationship are established by the links and trust between the professionals, facilitating the contact between them, giving the opportunity of protagonism from the team, but point out little interaction on the part of some professionals, engaging a certain discomfort in the team. The matrix meetings are mentioned as important moments of exchange and agreement between the professionals, but the disengagement of some of them when it comes to participate in the meetings is criticized because there is no continuity in the discussions, turning the interpersonal relations fragile and superficial. The Theory of Professional Links is applied in the study of Matrix Support in the Family Health Strategy because it deals with concepts that will contribute to the working process, making it possible for the professionals to comprehend the group task, which are the jointly therapeutical actions of mental health.

Key-words: Nursery; Matrix; Family Health; Mental Health; Links